

Decreto vai prevenir novas invasões no DF

26 JAN 1993.

9F

CORREIO BRAZILIENSE

As invasões de terras públicas no Distrito Federal serão a partir de agora prevenidas, controladas e erradicadas pelo Sistema Integrado de Vigilância do Solo (SIV-Solo), criado ontem por decreto do governador Joaquim Roriz. O governador enfatizou que não haverá qualquer tipo de violência, mas apenas um controle rigoroso do ordenamento territorial, pois o seu programa de assentamentos beneficiou 670 mil pessoas e o projeto de Águas Claras vai resolver o problema de moradia da classe média, atendendo a 162 mil habitantes. O SIV-Solo, sob a responsabilidade da Secretaria de Segurança Pública, vai tratar também dos condomínios irregulares e das invasões com fins comerciais.

Roriz anunciou ainda que as primeiras projeções de Águas Claras serão entregues às cooperativas habitacionais na próxima quinta-feira às 10h. "Estou vivendo um conflito neste momento", disse, "mas meu dever como

governante é proteger o território desta cidade, que é um exemplo de modernidade para todo o Brasil".

Roriz declarou que "nenhum brasileiro é invasor no seu próprio País", apenas ocupa o espaço a que tem direito. Mas Brasília não pode assumir sozinha a responsabilidade pela distribuição de terras em todo o Brasil, por isto convocou os governadores dos estados exportadores de população para discutirmos juntos o problema".

O governador lembrou que, antes de se criar o SIV-Solo, foi possibilitado o acesso à moradia para toda a sociedade. "Agora que temos tudo isto pronto não podemos correr riscos, pois o desenvolvimento precisa ser ordenado. Erradicamos 62 favelas no Plano Piloto, da mesma forma, vamos fazer uma triagem das pessoas que chegam procurando terras e encaminhá-las para outras áreas do País.